

CORREIO ESPORTIVO

LUTO

Diego Arantes, preparador físico do Fluminense, morreu nesta terça-feira (5), aos 38 anos. Segundo informe do clube, ele “lutava bravamente contra um câncer”.



Diego Arantes faleceu na terça (5)

O Fluminense emitiu um comunicado oficial de luto nas redes sociais e prestou uma homenagem a Diego nos canais oficiais da instituição. O clube o classificou como “profissional dedicado e muito querido por todos”.

O preparador estava no Tricolor há 12 anos. Ele acompanhou a delegação na disputa da Copa do Mundo de Clubes e compartilhou alguns registros

NBB

Após correr risco de perder a vaga no NBB por dívidas, o Vasco quitou suas pendências e confirmou a inscrição na elite do basquete brasileiro. O presidente Pedrinho negociou com o presidente da liga.

Cortado

O goleiro John não foi relacionado pelo Botafogo para o jogo contra o RB Bragantino, nesta quarta (6) pela Copa do Brasil. Ele foi cortado por estar negociando saída para o West Ham. Léo Linck assume a vaga.

Desfalques

O Flamengo anunciou o corte de Bruno Henrique, Michael e Luiz Araújo para o jogo de volta da Copa do Brasil contra o Atlético-MG por opção de Filipe Luís. De la Cruz, Danilo e Pulgar seguem fora por lesão.

Recuperado

Fora desde o clássico contra o Flamengo, em 20 de julho, o lateral-esquerdo Renê se recuperou da lesão e está treinando com o elenco do Fluminense. Ele pode ser novidade no jogo contra o Internacional.

Reprodução

Rio celebra a história olímpica

Cidade Maravilhosa abre as portas do Museu Olímpico para o mundo

Por Pedro Sobreiro

Dando continuidade ao chamado ‘Legado Olímpico’, a prefeitura do Rio de Janeiro inaugurou oficialmente o Rio Museu Olímpico, no último domingo (3).

Instalado no Velódromo, localizado no Parque Olímpico da Barra da Tijuca, coração da Rio 2016, o novo museu é uma grande celebração aos Jogos e o impacto que tiveram na Cidade Maravilhosa.

Membro da Rede de Museus Olímpicos do Comitê Olímpico Internacional (COI), o Rio Museu Olímpico aposta na modernidade para encantar. A ideia é relembrar os esportes praticados e as glórias vividas há nove anos, quando os olhos do planeta estavam voltados para o Rio. Para trazer essa sensação nostálgica, permitindo o público reviver os dias de glória, o equipamento traz mais de mil peças distribuídas por 13 áreas e uma



Divulgação/ Rio 2016

Fantasia dos mascotes da Olimpíada Rio 2016 são destaque no Rio Museu Olímpico

porção de ativações que fazem o Espírito Olímpico transbordar.

É uma verdadeira viagem por todo o ciclo olímpico carioca, passando pelo processo de escolha do Rio como cidade olímpica, os desafios e modificações realizadas na ca-

pital para sediar os Jogos, até chegar ao momento pós-Olimpíada, que fala sobre o famoso ‘Legado Olímpico’, que demorou para sair, mas hoje já pode ser visto pelo Rio.

Além de encostar nas Tochas Olímpica e Paralímpica, o pú-

blico poderá ver medalhas, conhecer recordes e ver as roupas dos mascotes, Vinicius e Tom.

Para conhecer o Museu Olímpico, o público deve retirar seus ingressos gratuitamente pelo site: www.museuolimpico.rio.

Neymar Jr. critica gramados sintéticos

Voltando a atuar no estádio do Morumbi com a camisa do Santos após um hiato de 13 anos, Neymar teve atuação de destaque na noite de segunda (4) com dois gols na vitória por 3 a 1 contra o Juventude, em resultado que tirou o time praiano da zona de rebaixamento no Campeonato Brasileiro. Após a partida, o camisa 10 fez questão de elogiar o gramado do estádio e aproveitou para disparar críticas contra a grama sintética do Allianz Parque.

“Jogar no Allianz, para mim, é impossível. Jogar em society é algo que incomoda qualquer jogador, independente das lesões. O Morumbi é muito bom e me sinto melhor. Me sinto bem nesse campo”, afirmou o jogador, que havia atuado pela última vez no estádio do São Paulo defendendo o Santos em abril de 2012, em vitória também por 3 a 1 contra o tricolor, pelas semifinais do Campeonato Paulista.

O confronto entre Santos e

Palmeiras no estádio do alverde está programado para acontecer apenas no dia 30 de novembro, pela 32ª rodada do Brasileiro.

Antes, o Santos de Neymar encara o Atlético-MG na Arena MRV, no dia 14 de setembro, e o Botafogo no Nilton Santos, em 19 de novembro, que também usam a grama sintética.

No início do ano, Neymar foi um dos signatários de manifesto que já se colocava contra os gramados sintéticos no fute-

bol brasileiro.

“Preocupante ver o rumo que o futebol brasileiro está tomando. É um absurdo a gente ter que discutir gramado sintético em nossos campos”, dizia o texto intitulado “Futebol é natural, não sintético!”, que também foi assinado por nomes como Gabigol, Philippe Coutinho e Thiago Silva.

“Objetivamente, com o tamanho e a representatividade que tem o nosso futebol, isso não deveria nem ser uma opção.”

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

REELEIÇÃO?

O presidente dos EUA, Donald Trump, disse em entrevista ao programa Squawk Box, da emissora CNBC, que “provavelmente” não tentará a reeleição. Trump comentava sobre a crise política no Texas.

Deputados republicanos tentam mudar o mapa eleitoral do estado para favorecer o partido na Câmara. O presidente expressou otimismo em ganhar cinco assentos no Congresso devido a um “bom governador” e ao fato de ter recebido o “maior número de votos na história” no estado.

Após a menção aos votos, Trump foi questionado se tentaria a reeleição. O republicano negou, di-



Reuters/Folhapress

Trump despistou sobre possibilidade

zendo que “provavelmente não” concorrerá à Casa Branca em 2028.

No entanto, logo em seguida, Trump acenou sobre a possibilidade. “Eu gostaria de concorrer. Eu tenho os melhores números de votos que eu já tive”, afirmou.

“As pessoas adoram as tarifas. E elas adoram que países estrangeiros não nos roubem mais. Por anos eles nos roubaram - amigo e inimigo”, disse Donald Trump.

Gaza I

Israel anunciou que vai voltar a permitir a entrada de mercadorias na Faixa de Gaza para comércio local após meses. A medida ocorre após cenas de palestinos famintos por conta do bloqueio de Tel Aviv desencadearem pressão mundial.

Índia I

Uma avalanche de lama matou ao menos quatro pessoas na terça (5) na região do Himalaia na Índia. Pelo menos 50 pessoas continuam desaparecidas, segundo autoridades do estado de Uttarakhand, local mais afetado pelo desastre.

Gaza II

“O Ministério da Defesa aprovou um número limitado de comerciantes locais, que devem seguir vários critérios e controles de segurança rigorosos”, disse nota do Cogat (Coordenador de Atividades Governamentais nos Territórios).

Índia II

Deslizamentos de terra bloquearam 163 estradas em todo o estado. O primeiro-ministro indiano, Narendra Modi, expressou suas condolências aos afetados e afirmou que as equipes estão fazendo todos os esforços para prestar assistência.

Trump e Zelenski conversam

Presidentes discutiram sanções a Putin antes do fim do ultimato

Por Igor Gielow (Folhapress)

Em meio à escalada da guerra tarifária de Donald Trump, o presidente americano conversou nesta terça (5) com o ucraniano Volodimir Zelenski sobre novas sanções que deverão ser aplicadas à Rússia a partir da sexta (8). Naquele dia vence o prazo dado pelo republicano a Vladimir Putin para aceitar uma trégua no conflito iniciado por ele em fevereiro de 2022. Se não o fizer, como é considerado certo, o russo estará sujeito a novas punições econômicas.

Zelenski não detalhou a conversa, que classificou como produtiva. Em ocasiões anteriores neste mandato iniciado em janeiro, Trump falou com Putin antes de ligar para o ucraniano. O telefonema agora simboliza a mudança de disposição do americano, que vinha até aqui abraçando a visão russa do conflito.

Mais significativo, a conversa ocorreu um dia antes da chegada do negociador americano Steve Witkoff à Moscou.



Reuters/Folhapress

Trump e Zelenski tiveram nova conversa dita “positiva”

Ele deverá conversar com Putin, mas o consenso no entorno do Kremlin é que dificilmente haverá um acordo significativo.

O russo, segundo disseram pessoas com acesso ao núcleo do poder, está satisfeito com os avanços em campo e crê que pode suportar bem novas sanções pelo menos até o fim do ano. A ressalva óbvia é que ninguém sabe exata-

mente o que Putin pensa, logo sempre pode haver surpresas.

Desta vez, contudo, o alvo principal delas não é a Rússia em si, já objeto de sanções draconianas desde o início da guerra. Até porque sua eficácia é duvidosa, dada a circunavegação das punições feita pela Rússia e a manutenção do esforço de guerra, os Estados Unidos agora miram

nos aliados de Moscou.

Assim, China, Índia, Brasil e mesmo a membro da Otan Turquia estarão sujeitos a sobretaxas às suas importações pelo fato de comprar petróleo e derivados da Rússia. Trump já abriu essa trincheira com Nova Déli, até aqui uma queridinha do Ocidente na hora de fazer negócios.

Ao definir impostos de importação de 25% para indianos, incluiu punições extra não detalhadas porque eles “financiam a guerra” de Putin, nas palavras de Trump. Na terça, ele voltou ao tema e disse que “preços mais baixos de energia” irão tirar fôlego da Rússia. “Se [o preço da] energia cair o bastante, Putin vai parar de matar gente”, disse à rede CNBC. “Se você jogar a energia para baixo, outros US\$ 10 por barril, ele não vai ter opção porque sua economia está péssima”, disse.

Como reduzir preço punindo quem garante a demanda é uma lógica tortuosa, mas o fato é que os países clientes de Moscou podem sofrer impactos consideráveis.

Brasil fica fora da lista de visto dos EUA

O governo de Donald Trump deixou de fora o Brasil da lista de países cujos viajantes terão de pagar caução para alguns vistos de turismo e de negócios. A nova taxa pode chegar a US\$ 15 mil (R\$ 82,5 mil).

A iniciativa faz parte de um programa piloto que ficará em teste 12 meses, segundo comunicado do governo americano. Por ora, apenas Zâmbia e Maláui entraram no rol inicial de países atingidos. A relação pode mudar para incluir mais nações.

Segundo o governo dos Estados Unidos, a nova taxa faz parte dos esforços do governo Trump para combater o número crescente de visitantes que permanecem no país além do prazo permitido por seus vistos. O programa concede aos funcionários consulares americanos a autonomia para exigir um depósito caução de viajantes oriundos de países com altos índices de permanência irregular.

Essas taxas serão aplicadas a pessoas vindas de nações nas

quais os mecanismos de verificação e triagem de segurança são considerados insuficientes, segundo o comunicado oficial. O valor será reembolsado caso o viajante deixe o território americano dentro do prazo estabelecido no visto.

O presidente Trump afirma que o combate à imigração ilegal é uma de suas principais prioridades, o que justificaria o aumento de recursos para a proteção das fronteiras e a detenção de pessoas em situação irregular. Em junho,

ele emitiu um decreto que restringe, total ou parcialmente, a entrada de cidadãos de 19 países, sob o argumento de proteger a segurança nacional.

O novo programa de caução para vistos terá duração inicial de um ano, com início previsto para 20 de agosto. Segundo o governo, os agentes consulares poderão impor uma das três faixas de valor aos solicitantes de visto: US\$ 5.000 (cerca de R\$ 27,5 mil), US\$ 10 mil (R\$ 55 mil) ou US\$ 15 mil (R\$ 82,5 mil).